



MONJOLO

Aluno(a): _____

COLÉGIO MONJOLO

QUIZ N° 15 – 2017 / 2° BIMESTRE

PORTUGUÊS– ELIANE

Data da entrega: 23/06/2017.

8º Ano: _____

Conteúdo

Dentre as flexões relacionadas aos verbos figuram-se as de modo, conjugadas aos tempos que a elas se relacionam.

Desta feita, ao nos referirmos ao tempo **subjuntivo**, o mesmo é caracterizado **por uma incerteza, uma probabilidade em relação ao fato verbal**. Como por exemplo:

Caso eu tenha que chegar um pouco mais cedo, avise-me.

Teria condições de realizar um trabalho, se tivesse planejado melhor.

Referindo-nos aos seus respectivos tempos, destacam-se: presente, pretérito imperfeito e futuro, dentre os quais pautam-se por apresentar algumas formas fixas de construção. Às quais enfatizaremos a seguir, tendo como suporte o verbo cantar:

Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
Que eu cante	Se eu cantasse	Quando eu cantar
Que tu cantes	Se tu cantasses	Quando tu cantares
Que ele cante	Se ele cantasse	Quando ele cantar
Que nós cantemos	Se nós cantássemos	Quando nós cantarmos
Que vós canteis	Se vós cantásseis	Quando vós cantardes
Que eles cantem	Se eles cantassem	Quando eles cantarem

Em se tratando do modo **imperativo**, este indica uma ordem, expressa um pedido, retrata um conselho, caracterizando a ação verbal. Como podemos conferir adiante:

Alunos, tragam-me o histórico escolar com urgência.

Não faça isto, pode ser arriscado e perigoso.

O modo imperativo apresenta-se sob duas formas – a afirmativa e a negativa, cuja forma correta sobre como conjugá-las evidencia-se a seguir:

Afirmativo	Negativo
Canta tu	Não cantes tu
Cante você	Não cante você
Cantemos nós	Não cantemos nós
Cantai vós	Não canteis vós
Cantem vocês	Não cantem vocês

01. Assinale a resposta correspondente à alternativa que completa corretamente os espaços em branco:
Não Você não acha preferível que ele se sem que você o

- a) interfere - desdiz - obriga
- b) interfira - desdisser - obrigue
- c) interfira - desdissesse - obriga
- d) interfere - desdiga - obriga
- e) interfira - desdiga - obrigue

02. A forma verbal do imperativo não está correta na frase:

- a) Tu falas demais! *Fala* um pouco menos!
- b) Você fala demais! *Fale* um pouco menos!
- c) Nós falamos demais! *Falemos* um pouco menos!
- d) Vós falais demais! *Faleis* um pouco menos!
- e) Eles falam demais! *Falem* um pouco menos!

03. Segundo o exemplo, assinale a alternativa correta: Jogar? Jogai vós.

Faça o mesmo com os verbos: trazer, tragar, ir, ler

tragai, ide, lede

c) trazeis, tragais, ides, ledes

e) traze, traga, vão, leia

b) tragam, traguem, vão, leiam

d) tragais, tragueis, vades, leiais

a) trazei,

04. Aponte a alternativa correta:

outros.

b) Crê – duvidas

d) Creia – duvide

..... em ti; mas nem sempre dos

a) Creias – duvidas

c) Creias – duvidas

e) Crê – duvidas

05. “Aproveita, pois, a lição!” Assinale a alternativa em que a forma verbal é a mesma do verbo destacado na frase acima:

b) Ai, que ainda me bate o coração!

d) Sim senhor! É interessante isto!

a) Como te enganas, meu filho!

c) Vem cá, meu filho!

06. No período “Fecha os olhos e esquece”, os verbos estão na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo. Damos a seguir algumas variações desse mesmo período, mudando ora o tratamento, ora a forma do imperativo; uma delas é incorreta. Assinale-a:

os olhos, nem esqueças.

c) Feche V. Ex.^a os olhos e esqueça.

e) Não fechai os olhos, nem esquecei.

b) Fechai os olhos e esquecei.

d) Não fecheis os olhos, nem esqueçais.

a) Não feches

Pode dizer-se que a presença do negro representou sempre fator obrigatório no desenvolvimento dos latifúndios coloniais. Os antigos moradores da terra foram, eventualmente, prestimosos colaboradores da indústria extrativa, na caça, na pesca, em determinados ofícios mecânicos e na criação do gado. Dificilmente se acomodavam, porém, ao trabalho acurado e metódico que exige a exploração dos canaviais. Sua tendência espontânea era para as atividades menos sedentárias e que pudessem exercer-se sem regularidade forçada e sem vigilância e fiscalização de estranhos. (Sérgio Buarque de Holanda, in Raízes

7- Segundo o autor, os antigos moradores da terra:

a) foram o fator decisivo no desenvolvimento dos latifúndios coloniais.

b) colaboravam com má vontade na caça e na pesca.

c) não gostavam de atividades rotineiras.

d) não colaboraram com a indústria extrativa.

e) levavam uma vida sedentária.

8- “Trabalho acurado” (l. 6) é o mesmo que:

a) trabalho apressado

b) trabalho aprimorado

c) trabalho lento

d) trabalho especial

e) trabalho duro

9- Infere-se do texto que os antigos moradores da terra eram:

a) os portugueses

b) os negros

c) os índios

d) tanto os índios quanto os negros

e) a miscigenação de portugueses e índios

10- Explique a formação do modo imperativo



11 - Disponível em: www.cbsp.com.br. Acesso em: 26 jul. 2010 (adaptado)

O anúncio publicitário está internamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

- a) a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.
- b) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.
- c) a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.
- d) o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
- e) a percepção do sentido literal da expressão “noites do terror”, equivalente à expressão “noites de terror”.

12



Disponível em: <http://www.cbsp.com.br> Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- a) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- b) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- c) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- d) associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- e) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

13



VERÍSSIMO, L.F. As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

- contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
- contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
- gera inadequação na concordância com o verbo.
- gera a ambiguidade na leitura do texto.
- apresenta dupla marcação de sujeito.